

Quinta-Feira, 09 de Janeiro de 2025

## **Apreensões do Gefron causaram prejuízo ao crime de R\$ 1,6 bilhão**

### **Combate ao tráfico organizado**

Redação

As apreensões realizadas entre 2019 e 2024 pelo Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron), da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), resultaram em prejuízo ao crime de R\$ 1,6 bilhão. A unidade especializada faz o enfrentamento contínuo ao tráfico de drogas e outros crimes fronteiriços entre Mato Grosso e a Bolívia.

O prejuízo bilionário é calculado a partir das apreensões de veículos, aeronaves, moeda estrangeira e nacional, produtos de contrabando e/ou descaminho e principalmente, drogas.

Neste período, as ações culminaram na apreensão de 71 toneladas de entorpecentes, a maioria pasta base de cocaína e cloridrato de cocaína. Também foram apreendidas 288 armas de fogo, 7.163 munições, 64 aeronaves e apreendidos e/ou recuperados 1.900 veículos.

O Gefron também atuou na prisão de 2.207 pessoas de nacionalidade brasileira e 124 bolivianos. Com relação a prisões por mandado, 264 ordens judiciais foram cumpridas.

O secretário de Segurança Pública, coronel PM César Roveri, enfatiza que as ações de enfrentamento à criminalidade foram fortalecidas na gestão Mauro Mendes, seguindo a determinação de tolerância zero à criminalidade.

“Desde 2019, as forças de segurança vêm recebendo grandes investimentos do Governo do Estado em armamento, viaturas, tecnologia e infraestrutura. Esses recursos fortalecem o policiamento especializado na fronteira e visam reprimir o narcotráfico e outros crimes transfronteiriços”, destaca.

As ações também incluem apreensão de 1.073 m<sup>3</sup> de madeira e 662 quilos de produtos oriundos de contrabando e/ou descaminho.

Referência

O Gefron, além de suas atividades operacionais, se destaca na capacitação de policiais de todo Mato Grosso e de outros Estados, possibilitando o compartilhamento de experiências e técnicas de combate ao narcotráfico para mais de 800 profissionais.

O comandante do Gefron, tenente-coronel PM Manoel Bugalho, afirma que esses números evidenciam a atuação estratégica da unidade especializada, que serve como referência para outras polícias do Brasil no enfrentamento ao narcotráfico internacional.

“Ficamos muito satisfeitos em compartilhar o conhecimento e a experiência adquiridos no combate ao crime na fronteira de Mato Grosso e Bolívia com policiais do Estado e de outras unidades federativas, contribuindo para a melhoria da segurança pública. O Gefron tem uma atuação ímpar no combate ao tráfico de drogas na fronteira de Mato Grosso, trabalhando de forma contínua e integrada no enfrentamento às organizações criminosas”.